

Skank, Sul Da America

Sol nasceu
Ningum que eu saiba morreu
Ningum me viu l embaixo
Sô no riacho

Sul da Amrica
Um ponto luminoso
Entre milhes um ponto l
Chamado amor

Aurora joga o anzol sobre nôs
Vamos cantar o amor do sol
O sol que volta no varal
Do horizonte extenso, nacional

Pedimos o fim da guerra civil
Pedimos e podemos isso
Pedimos um caf pra tocar
Pedimos f no Brasil

tanta cidade que eu j passei
tanto nome que no lembrei
mgoa antiga que eu no rezei
Pra no voltar nessa hora boreal

H muito tempo que eu t na estrada
J vi plancies ensolaradas
J vi baas, rios, planaltos
E todo amor salto vertical

Um dia isso vai ter que passar
Um dia eu volto pro meu lugar
H sempre algum a nos esperar
Um dia eu volto pra l

Dormindo no cho do aeroporto
Como se eu fora um poeta morto
Aero acesa a minha esperana
Que hoje me alcanca, diagonal